

Calor intenso mobiliza Saúde, Bombeiros e Defesa Civil no RJ

15 mil litros de água já foram distribuídos e o atendimento será ampliado neste verão

Eliane Carvalho/GovRJ

O Governo do Estado apresentou o balanço das ações adotadas no último fim de semana para enfrentar a onda de calor extremo que atinge o Rio de Janeiro e anunciou o reforço das medidas de proteção à população. As iniciativas envolvem diferentes áreas, como saúde, abastecimento de água, segurança nas praias, monitoramento ambiental e emissão de alertas.

Segundo o governador Cláudio Castro (PL), a orientação foi integrar todas as estruturas do estado para reduzir os impactos do calor. “Desde o início dessa onda de calor extremo, determinei uma atuação integrada para proteger a população. Estamos usando toda a estrutura do Governo do Estado para enfrentar os efeitos do calor”, afirmou. Ele destacou que a prioridade é garantir prevenção, bem-estar e resposta rápida.

Uma das principais frentes é a megaoperação de hidratação coordenada pela Cedae. Apenas no domingo (28), foram distribuídos 15 mil litros de água potável nas praias de Copacabana, Leme e Ipanema, na Zona Sul, além do Parque Madureira, na Zona Norte, e em Duque de Caxias, na Baixada. Para manter a água gelada, foram usadas 3,4 toneladas de gelo. A ação con-



Apresentação dos resultados das ações do fim de semana e detalhes da continuidade do projeto

ta com a “Frota de Hidratação”, formada por uma Kombi e 14 bicicletas, além de bebedouros para pets instalados em postos salva-vidas. “Mobilizamos equipes em pontos estratégicos para garantir hidratação e bem-estar de todos”, disse o presidente da Cedae, Aguinaldo Ballon.

Na segunda-feira (29), os pontos de distribuição passaram a atender passageiros do transporte público em estações como Central do Brasil, Bangu, Campo Grande e Madureira, além da

população em situação de rua no Centro.

Saúde e prevenção

Na área da saúde, o estado registrou 300 atendimentos relacionados ao calor durante o fim de semana. Salas de hidratação foram montadas em UPAs, inclusive para atender pessoas em situação de vulnerabilidade. “Na última quinzena foram atendidas mais de 2.000 pessoas com sintomas relacionados ao calor”, informou a secretária estadual de

Saúde, Claudia Melo, destacando atenção especial a idosos e crianças. O SAMU também reforçou o atendimento com motolâncias e veículos de intervenção rápida. As equipes contam com médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem para pronto-atendimento.

A Secretaria de Saúde também realiza emissão diária de alertas e orientações aos municípios, com monitoramento pelo painel Vigidesastres, garantindo respostas rápidas e coordenadas. Há ainda o Painel Monitora - Ex-

cesso de Calor, que reúne informações técnicas para gestores e conteúdos simplificados para a população em geral.

A Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros ampliaram a atuação nas praias, com mais de mil profissionais e 38 postos móveis de guarda-vidas. Só no fim de semana, houve quase 20 mil ações preventivas a afogamentos, 87 resgates e registro de 104 crianças perdidas. O uso de drones com alertas sonoros sobre risco de banho no mar noturno passou a reforçar a prevenção. “Nosso foco é antecipar riscos, orientar os banhistas e agir com rapidez para reduzir acidentes e proteger famílias”, afirmou o coronel Charbio Guijarro.

Já a Secretaria do Ambiente e o Inea criaram uma sala de monitoramento de temperatura e sensação térmica em tempo real, com dados de 30 estações nos municípios de Barra Mansa, Cantagalo, Duque de Caxias, Itaboraí, Itatiaia, Porto Real, Quatis, Rio de Janeiro, São João da Barra e Volta Redonda. “Seguimos acompanhando de perto os impactos do calor na vegetação e recursos hídricos”, disse o secretário Bernardo Rossi. Os dados coletados são compartilhados com as prefeituras, integrando informações meteorológicas.

Piscina olímpica alivia calor no Parque Oeste

A piscina olímpica dos Jogos Rio 2016 passou a fazer parte do cotidiano da Zona Oeste. Inaugurada no Parque Oeste Ana Gonzaga, em Inhoaíba, a estrutura agora será usada para aulas de natação, atividades esportivas e lazer da população. O equipamento foi transferido do antigo Estádio Aquático Olímpico e marca a última entrega pendente do legado dos Jogos na cidade.

Durante a cerimônia, o prefeito Eduardo Paes destacou o reaproveitamento das estruturas olímpicas e o impacto direto para a população. “É um dia muito importante. Esse aqui é o último legado olímpico que faltava entregar. Nenhuma cidade que tenha realizado Jogos Olímpicos fez igual à Prefeitura do Rio. Todos os equipamentos da Olimpíada foram utilizados posteriormente. E queremos formar atletas aqui”, afirmou.

A piscina segue o padrão oficial de competições, com 50 metros de comprimento, e será

administrada pela Secretaria Municipal de Esportes.

Aulas de natação

O espaço terá aulas regulares de natação às terças e quintas-feiras e hidroginástica às quartas e sextas. As turmas serão organizadas por faixa etária, atendendo desde bebês de três meses até adultos, com categorias baby, infantil, adolescente e adulto. As inscrições começam no dia 6 de janeiro, diretamente na secretaria do Parque Oeste.

Além das atividades esportivas, a piscina também funcionará como área de lazer nos fins de semana, com controle de público e regras de segurança. Crianças menores de 12 anos só poderão entrar acompanhadas dos responsáveis, já que a profundidade chega a dois metros. O acesso com animais ou objetos de vidro será proibido.

Espaço de lazer

O secretário municipal de Es-

portes, Guilherme Schleder, explicou que a proposta é integrar esporte e convivência. “Vamos fazer dessa piscina como se fosse uma Vila Olímpica, com muita aula de natação e também uma área de lazer, que é fundamental para o Parque Oeste”, disse.

Atleta do Time Rio, o nadador Douglas Matera destacou o simbolismo do espaço. “Estava na arquibancada na Rio 2016 vendo o meu irmão competir. Essa piscina de alta qualidade vai contribuir para o desenvolvimento do esporte e também para a população ter acesso a atividades físicas e qualidade de vida”, afirmou.

Com mais de 230 mil metros quadrados, a entrega marcou o avanço da segunda fase das obras do Parque Oeste, conduzidas pela Empresa Municipal de Urbanização (Rio-Urbe). Além da piscina olímpica, o projeto inclui a implantação de um mirante, espaço ecumênico e chuveiro em cascata com prédio de apoio equipado com vestiários e área de refeição.

Carlos Alberto Soares/Prefeitura do Rio



O prefeito Eduardo Paes inaugurou o espaço que terá natação